

## cultura

CORRIGIR | Compartilhar [f](#) [t](#) [in](#) [wh](#) [e](#) [r](#)

**MÚSICA** Alterada em 20/05 às 18h09min  
**Chico César canta em live promovida pelo Instituto de Cultura da Pucrs**



**Artista participa da série de shows on-line 'No meu canto', iniciativa da universidade**  
JOSÉ DE HOLANDA/DIVULGAÇÃO/JC

Roberta Requia

Nesta quinta-feira (21), o Instituto de Cultura da Pucrs promove um show on-line com o cantor paraibano Chico César, em seu perfil no [Instagram](#), a partir das 21h. A série de lives No meu canto, promovida pela instituição, convida artistas de todos os cantos do Brasil para realizarem apresentações diretamente de suas casas.

Compositor, escritor e cantor, Chico César é autor de muitos sucessos consagrados pelo público, como Mama África e À primeira vista. Várias composições suas foram gravadas por grandes intérpretes como Maria Bethânia, Gal Costa e Zeca Baleiro. Com nove álbuns lançados, seu disco mais recente, O amor é um ato revolucionário (2019), celebra a linha principal de seus trabalhos: o amor e o afeto por meio da poesia - ao mesmo tempo em que levanta a bandeira da luta pela liberdade em faixas como Eu quero quebrar e Pedrada.

Em um de seus últimos trabalhos antes da pandemia, Chico compôs 32 músicas para o musical A hora da estrela ou O canto de Macabéa, adaptação do livro de Clarice Lispector A hora da estrela, perto do centenário de aniversário da escritora. Porém, por conta das medidas de distanciamento social adotadas após a disseminação da Covid-19, o espetáculo foi paralisado. "Eu tentei buscar música naquele texto árido. Eu comparei o texto de Clarice, a estrutura dela em prosa, com a aridez do texto poético de João Cabral (de Melo Neto). Às vezes, parece que não tem música, mas esse é o desafio. Tem uma música ali. Então eu basicamente musiquei o texto dela."

"Nós temos tantas perguntas, ou temos até muitas mais do que os outros", responde Chico ao ser questionado sobre a importância do trabalho dos artistas em momentos de dificuldade, como a atual pandemia. "Nós somos trabalhadores, como são os outros; no caso, trabalhadores do intelecto, da sensibilidade. Mas não é nada mais que isso. Estamos passando pelas mesmas dificuldades, não temos respostas", reflete.

Aos 56 anos e um quarto de século depois do lançamento de seu primeiro álbum, sua música continua reverberando as notas mais tropicalistas da música popular brasileira. "Provavelmente, nós do setor cultural seremos os últimos a voltar. O importante agora é que todo mundo permaneça em casa. A função do músico é estar vivo, fazer sua música, criar, tentar sobreviver, atravessar esse túnel junto com a sociedade, eu creio que é isso", declara Chico.

**Claro** Filmes, Séries, Programas de TV e Infantis na Maratona em Casa. Assine sem sair de casa. **VER MAIS**

### COMENTÁRIOS

**0 comentários** Classificar por **Mais recentes** ▾

Adicione um comentário...

[Plugin de comentários do Facebook](#)

**Desconto Especial 87 ANOS**  
JC Digital  
**R\$1,90** \*nos 2 primeiros meses

**Acesse também:**

- Versão para folhear
- Podcasts
- Vídeos
- Newsletter
- Whatsapp

**coronavírus EM TEMPO REAL NO RS**

**LEIA TAMBÉM**



**Ecarta Musical transmite apresentação de Fofa Nobre**



**Documentário aborda bastidores do disco 'Vertical', de Bebê Kramer**



**Jordana Henriques surge com voz e violão no álbum 'Transparência'**



**Luana Fernandes lança single nas plataformas digitais nesta segunda-feira**